

# CONCURSO PÚBLICO

Edital 01/2015



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITURAMA**

## CADERNO DE PROVAS

<b>CADERNO</b> <b>71</b>	<b>CARGO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• PROFESSOR PEB II – HISTÓRIA</li></ul>
<b>PROVAS:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• LÍNGUA PORTUGUESA</li><li>• RACIOCÍNIO LÓGICO</li><li>• CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS</li><li>• CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</li></ul>

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

## INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Este caderno de provas contém um total de **50** (cinquenta) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico, 10 de Conhecimentos Didático-Pedagógicos e 15 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, **4** (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1** (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas.
7. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
8. Os gabaritos oficiais das Provas Objetivas de Múltipla Escolha serão publicados no Quadro Oficial de Avisos da Prefeitura Municipal de Iturama/MG e em jornais de circulação local, e divulgados nos endereços eletrônicos [www.iturama.mg.gov.br](http://www.iturama.mg.gov.br) e [www.fumarc.org.br](http://www.fumarc.org.br), no dia 04/11/2015.
9. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

**ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.**

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Leia atentamente o texto para responder às questões**

Colunas / Palavrado

**Ai, meu trema!**

Em sua coluna de julho, Sírio Possenti repercute coluna da 'Folha de S. Paulo' sobre os comentários do ministro da Cultura acerca do acordo ortográfico.

Por: Sírio Possenti | Publicado em 24/07/2015 | Atualizado em 27/07/2015

<http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/palavrado/ai-meu-trema>

Nas discussões que – ainda – ocorrem sobre o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, o trema é assunto recorrente.

Álvaro Costa e Silva escreveu coluna chamada "Saudades do trema" (Folha de S. Paulo, 23/07/2015), na qual comenta declarações do ministro da Cultura sobre o famigerado acordo ortográfico, já em vigor nesta terra, apesar de um decreto presidencial que susta sua obrigatoriedade. Duas declarações merecem destaque. A primeira: "talvez tenhamos errado no acordo ortográfico". Não há explicações maiores; assim, não se fica sabendo das razões do senhor Juca.

Mas há um parágrafo em que se misturam a opinião do colonista e a do ministro: “No mínimo, uma precipitação, pois em Portugal, àquela época, havia resistência às mudanças, situação que não melhorou com o tempo. Lá, ao contrário do açodamento brasileiro, ainda acontece um debate na sociedade”.

O argumento é pífio. Que a questão ainda esteja em debate em Portugal revela, para quem já teve interesse em conhecer os argumentos, sua extrema pobreza. São restritos à defesa da tradição, em geral, mas escondem, de fato, a verdadeira queixa: que as posições do Brasil (certamente discutíveis, como tudo) tenham tido mais força que as da terrinha.

É interessante que o ministro Juca sonhe com “um grande encontro sobre a língua portuguesa”, no qual os protagonistas serão os criadores e não os legisladores ou os acadêmicos. ‘O fortalecimento da língua tem nos criadores o epicentro’, declarou ele ao jornal Público”, ainda segundo a Folha.

Grifei uma parte do texto porque sua natureza é ambígua. Não se sabe até que ponto o trecho equivale ao que foi dito pelo ministro – já que está em discurso indireto, vale dizer, é uma interpretação do colonista.

Não quero falar da possível ambiguidade se o trecho for lido ‘literalmente’, ou distraidamente. Em “os protagonistas não serão os legisladores...”, sujeito e predicado poderiam se intercambiar. Mas, certamente, se deve ler que o protagonismo não será dos legisladores e dos acadêmicos.

### **Afinal, quem são os criadores da língua?**

Queria ver como seria erigir os ‘criadores’ da língua em protagonistas do debate sobre a grafia. A definição dos protagonistas, para começar, é muito complicada. Muitos dirão que é o ‘povo’, tese fortemente justificada pela história – os poderosos sempre tentaram resistir ao ‘povo’, no capítulo das mudanças das línguas, mas sempre perderam feio.

A única maneira de tornar a decisão fácil seria apelar para a ignorância extrema, o senso comum sobre o que é ‘saber português’, de que se teve uma amostra clara (e desavergonhada) no conhecido debate sobre o ‘livro do MEC’. Mesmo assim, seria difícil obter algum consenso, o que a própria coluna que estou comentando sugere: nunca se consegue passar dos exemplos de sempre: o trema e o acento em “ideia” (que tal mudar para “colmeia” ou “traqueia”?).

Suponhamos, no entanto, que Juca se adaptasse ao figurino com que a direita em geral veste a esquerda (supondo que ele seja de esquerda, para o que poderíamos sempre nos valer de Olavo de Carvalho): ele teria que escolher o

‘povo’, o verdadeiro criador da língua. Nem o povo (um tipo de criador) nem os escritores são bons conselheiros no capítulo da grafia.

Então, chegaríamos a uma grafia nada uniforme, como se pode ver cotidianamente nas ‘placas do meu Brasil’. Nada contra elas; digo eu, que mereceriam mais análises do que risos – coisa bem mais improvável do que o ajuste fiscal. Mas acho que sei do que Juca está falando: ele está apenas confundindo grafia/ortografia com língua. O que acontece com muita frequência entre os não acadêmicos...

Nem o povo (um tipo de criador) nem os escritores são bons conselheiros no capítulo da grafia. O terreno deles é outro. O povo não opina sobre grafia quando muda ‘socra’ em ‘sogra’ ou ‘ficatu’ em ‘fígado’. Guimarães Rosa não é o que é porque escreveu ‘estremeceuzinho’ com ‘z’.

Descobre-se talvez outra coisa na fala de Juca: ele detesta os acadêmicos. Ele não os chamaria para debater sobre a questão. Vai chamar quem?

Finalizo comentando duas queixas comuns, sempre as mesmas...

Para começar, tem gente que reclama da queda do acento em ‘para’ (do verbo ‘parar’) porque uma suposta manchete como “S. Paulo para para ver o Corinthians” não seria mais possível. Pergunto por que não seria mais possível. Feia? Ora! Repetitiva? Ora, ora! Como se as outras fossem belíssimas e como se não se devesse procurar uma alternativa (sair do automático).

Depois, tem gente que reclama do fim do trema porque, supostamente, um dia não se vai mais saber como pronunciar “linguiça” (a falta do trema levaria a não dizer mais o ‘u’). Ora, ora! É por isso que se precisa dos acadêmicos! Eles sabem que não se lê uma língua. Escreve-se uma língua!! A verdade é que ‘linguiça’ (esta grafia antiga) se escrevia assim porque o ‘u’ é pronunciado, não o contrário. Se fosse assim, quem não sabe ler não falaria. Ora, ora, ora!!!

Pode ocorrer que se adote determinada pronúncia com base na escrita: tipicamente, diante de uma palavra estrangeira. Se aprendo que o [oi] – falado – alemão se escreve ‘eu’, quando aparece o nome ‘Freud’, o pronúncia [froid]. Pode ocorrer algo similar na língua materna com palavras desconhecidas. Mas então por que citar sempre ‘linguiça’? Na escola, obviamente, aprendemos como se escreve a palavra tal, e não como se lê a tal palavra. Posso não gostar da atual ortografia. Mas o que ela viria a ser se seu destino fosse entregue a quem tem medo de quem conhece um pouco do riscado?

**QUESTÃO 01**

Tendo em vista que o propósito de um texto é construído pelo uso de estratégias linguísticas (escolhas lexicais, frásticas) e textuais (formas de textos), estão **CORRETAS** as afirmações sobre o texto **Ai, meu trema!**

- (A) Caracteriza-se por ser uma narrativa em que o autor apresenta a fala dos entrevistados como em "talvez tenhamos errado no acordo ortográfico".
- (B) Tem como estrutura básica uma ideia central (que resume o ponto de vista do autor) fundamentada, exclusivamente, com base em argumentos jornalísticos.
- (C) Trata-se de um texto em que predomina uma atitude expositiva-comentadora, com uso predominante de verbos no tempo presente.
- (D) Utiliza-se do registro formal da língua por estar publicado na revista *Ciência Hoje* digital e por ser escrito por um professor universitário.

**QUESTÃO 02**

Considerando o texto, analise as seguintes afirmativas:

- I. Para o senso comum, língua e escrita são equivalentes.
- II. O uso do trema e o acento dos ditongos abertos são sempre citados como exemplos do Novo Acordo Ortográfico.
- III. A grafia das línguas não é de responsabilidade do povo.

Sobre o que está sendo tematizado no texto, é **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 03**

Em defesa de seu ponto de vista, o autor recorre a várias estratégias argumentativas, **excetuando-se** apenas a

- (A) descrição de exemplos.
- (B) exposição de ideias do senso comum.
- (C) recorrência a discursos de autoridade.
- (D) utilização de comparações.

**QUESTÃO 04**

Na passagem “Guimarães Rosa não é o que é porque escreveu ‘estremeceuzinho’ com ‘z’”, o vocábulo ‘estremeceuzinho’ é a junção de estremeceu + zinho. Essa palavra corresponde a

- (A) um estrangeirismo, ou seja, processo que introduz palavras vindas de outros idiomas na língua portuguesa.
- (B) um neologismo, criação de novas palavras por meio das possibilidades do sistema linguístico.
- (C) um regionalismo, por ser uma palavra típica de uma determinada área geográfica.
- (D) uma gíria, uso de determinado grupo social de uma palavra não convencional.

**QUESTÃO 05**

A palavra ‘estremeceuzinho’ é formada por

- (A) diminutivo sintético.
- (B) diminutivo analítico.
- (C) locução adjetiva.
- (D) superlativo absoluto.

**QUESTÃO 06**

A alternativa em que o termo destacado **NÃO** está corretamente explicado entre parênteses é:

- (A) O argumento é **píffio**. (de pouco valor).
- (B) O fortalecimento da língua tem nos criadores o **epicentro**. (local).
- (C) Queria ver como seria **erigir** os 'criadores' da língua em protagonistas do debate sobre a grafia. (construir).
- (D) Sujeito e predicado poderiam se **intercambiar** (mudar).

**QUESTÃO 07**

Considere o seguinte excerto para responder a esta questão: "São restritos à defesa da tradição, em geral, mas escondem, de fato, a verdadeira queixa: que as posições do Brasil (certamente **discutíveis**, como tudo) tenham tido mais força que as da terra".

Assinale a alternativa cuja palavra **NÃO** segue a mesma sequência do segmento vocálico DISCUTÍVEIS.

- (A) Vereis
- (B) Reis.
- (C) Papeis.
- (D) Fósseis.

**QUESTÃO 08**

Na passagem "A única maneira de tornar a decisão fácil seria apelar para a ignorância extrema, o senso comum sobre o que é 'saber português', de que se teve uma amostra clara (e desavergonhada) no conhecido debate sobre o 'livro do MEC'", o vocábulo DESAVERGONHADA tem como elementos mórficos:

- (A) Prefixo: desavergonh- ; sufixo: -ada.
- (B) Prefixo: des- ; radical: avergonh- ; sufixo: -ada.
- (C) Prefixo: des- ; vogal temática: -a ; radical: vergonh- ; sufixo: -ada.
- (D) Prefixo: des- ; vogal de ligação: -a ; radical: vergonh- ; sufixo: -ada.



**QUESTÃO 09**

	Verbo	Conjugação	Pessoa	Número	Tempo	Modo
I	Ocorrem	2ª	3ª	Singular	Presente	Indicativo
II	Grifei	1ª	1ª.	Singular	Pretérito imperfeito	Indicativo
III	Mereceriam	2ª	3ª	Plural	Pretérito perfeito	Indicativo
IV	Poderíamos	3ª	1ª	Plural	Pretérito mais-que-perfeito	Subjuntivo

No quadro acima, a classificação verbal está **CORRETA** apenas em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.

**QUESTÃO 10**

Observe o emprego da vírgula nas sentenças a seguir:

- I. Na escola, **obviamente**, aprendemos como se escreve a palavra tal, e não como se lê a tal palavra.
- II. Mas, **certamente**, se deve ler que o protagonismo não será dos legisladores e dos acadêmicos.

A vírgula foi usada para

- (A) isolar o aposto.
- (B) marcar intercalação da conjunção.
- (C) marcar intercalação do adjunto adverbial.
- (D) marcar inversão do adjunto adverbial (colocado no início da oração).

**INSTRUÇÃO:** Considere a passagem a seguir para responder às questões 11 e 12.

Álvaro Costa e Silva escreveu coluna chamada “Saudades do trema” (Folha de S. Paulo, 23/07/2015), **na qual** comenta declarações do ministro da Cultura sobre o famigerado acordo ortográfico, já em vigor nesta terra, apesar de um decreto presidencial que susta sua obrigatoriedade.

### QUESTÃO 11

Os segmentos destacados possuem a **mesma** função sintática do segmento destacado no trecho acima:

- (A) É interessante **que** o ministro Juca sonhe com ‘um grande encontro sobre a língua portuguesa’.
- (B) Mas acho **que** sei do que Juca está falando.
- (C) Mas há um parágrafo **em que** se misturam a opinião do colonista e a do ministro.
- (D) Mas o que ela viria a ser se seu destino fosse entregue **a quem** tem medo de quem conhece um pouco do riscado?

### QUESTÃO 12

Dêiticos são elementos linguísticos que podem indicar o lugar (aqui) ou o tempo (agora) em que um enunciado é produzido.

Considerando essa afirmação, tem função dêitica no enunciado em questão:

- (A) Nesta.
- (B) Qual.
- (C) Sua.
- (D) Um.

**QUESTÃO 13**

Considere o seguinte grupo de palavras:

DISCUSSÕES – ALTERNATIVA – ANÁLISES

**NÃO** se enquadra no grupo acima, conforme prevê a classificação morfológica da Língua Portuguesa:

- (A) Coisa.
- (B) Língua.
- (C) Figurino.
- (D) Improvável.

**QUESTÃO 14**

O vocábulo que **NÃO** apresenta desinência de gênero é:

- (A) colunista.
- (B) complicada.
- (C) conhecido.
- (D) própria.

**QUESTÃO 15**

Considere o excerto a seguir para responder a esta questão.

Suponhamos, no entanto, que Juca se adaptasse ao figurino [...].

A oração grifada apresenta a **mesma** classificação que

- (A) É interessante que o ministro Juca sonhe.
- (B) Muitos dirão que é o 'povo'.
- (C) Nada contra elas; digo eu, que mereceriam mais análises do que risos.
- (D) Tem gente que reclama da queda do acento em 'para'.

**PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO****QUESTÃO 16**

O crescimento de uma determinada cultura de bactérias se expressa por  $f(t) = Be^{0,04t}$  sendo  $B$  uma constante positiva e  $t$  é o tempo em minutos. Se no instante inicial da observação estão presentes 1.500 bactérias, então é **CORRETO** afirmar que o total de bactérias presentes uma hora após o início da observação é igual a:

- (A)  $1.500e^{0,04}$
- (B)  $1.500e^{2,4}$
- (C)  $6.500e^{0,24}$
- (D)  $90.000e^{2,4}$

**QUESTÃO 17**

Se a sequência  $\log \sqrt{x}, \log \sqrt[4]{x}, \log \sqrt[8]{x} \dots$  é uma progressão geométrica, então é **CORRETO** afirmar que a razão dessa progressão é igual a:

- (A) 0,25
- (B) 0,5
- (C) 2
- (D) 4

**QUESTÃO 18**

Sendo  $\log_a m = 11$  e  $\log_a n = 6$ , então é **CORRETO** afirmar que o valor de  $M = \log_a(m^3 n^2)$  é igual a:

- (A) 15
- (B) 36
- (C) 45
- (D) 72

**QUESTÃO 19**

A relação entre a pressão  $p$  (medida em atm) e a profundidade  $h$  de um ponto submerso na água do mar pode ser expressa pela função linear  $p(h) = 0,1h + 1$ . Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que a área (medida em unidades de área) sob o gráfico de  $p(h)$ , considerando  $0 \leq h \leq 10$ , é igual a:

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 15
- (D) 20

**QUESTÃO 20**

Se  $P = \frac{x}{y} + \frac{z}{x}$  em que  $x, y$  e  $z$  representam a solução do sistema a seguir, então é **CORRETO** afirmar que o valor de  $P$  é igual a:

$$\begin{cases} x - 2y + 3z = -1 \\ 2x - y + 2z = 4 \\ 3x + y + 2z = 4 \end{cases}$$

- (A)  $\frac{-11}{4}$   
 (B)  $\frac{-12}{25}$   
 (C)  $\frac{1}{4}$   
 (D)  $\frac{25}{3}$

**QUESTÃO 21**

Ao acionar o *flash* de uma câmara, a bateria começa imediatamente a recarregar o capacitor desse *flash*, sendo o armazenamento de carga dado por  $Q(t) = Q_0(1 - e^{-0,5t})$  em que  $Q_0$  representa a capacidade máxima de carga e  $t$  representa o tempo de recarga medido em segundos. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que o tempo necessário para recarregar o capacitor até 90% de sua capacidade de armazenamento é dado pelo logaritmo:

- (A)  $\ln 0,21$   
 (B)  $\ln(0,21)^2$   
 (C)  $-\ln 0,91$   
 (D)  $-\ln(0,10)^2$

**QUESTÃO 22**

Considere logicamente os argumentos I, II e III apresentados a seguir:

- I. Se o índice de inflação não subir, a economia irá crescer. Assim, se a política econômica for cuidadosa e o índice de inflação não subir, a economia irá crescer.
- II. Se as leis são boas e seu cumprimento é rigoroso, a criminalidade diminui. Se o cumprimento rigoroso das leis diminui a criminalidade, então nosso problema atual é de ordem prática. Portanto, nosso problema atual é de ordem prática.
- III. Se trabalhar, não posso viajar. Trabalho ou estudo para o concurso. Passei no concurso e não viajei. Logo, não trabalhei.

É **CORRETO** afirmar que

- (A) I é um argumento válido.
- (B) I e II são argumentos válidos.
- (C) I e III são argumentos válidos.
- (D) II e III são argumentos válidos.

**QUESTÃO 23**

Uma fábrica de autopeças dispõe de 6 prensas hidráulicas que, funcionando 8 horas por dia durante 10 dias, produzem 24.000 peças. Se essa fábrica trabalhar 10 horas por dia com apenas 4 prensas hidráulicas, então o total de dias necessário para a produção de 40.000 peças é:

- (A) 15
- (B) 18
- (C) 20
- (D) 24

**QUESTÃO 24**

Os termos da sequência (77, 74, 37, 34, 17, 14,...) são obtidos por um critério lógico de formação. Assim, segundo esse critério, é **CORRETO** afirmar que a soma do sétimo e oitavo termos dessa sequência é:

- (A) 21
- (B) 16
- (C) 13
- (D) 11

**QUESTÃO 25**

Se a sequência  $(-x^2 - 3x + 7, x^2)$  é uma progressão aritmética de três termos, então o termo central dessa progressão é igual a:

- (A) 0
- (B)  $\frac{1}{2}$
- (C) -7
- (D)  $\frac{-7}{3}$



**PROVA DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS****QUESTÃO 26**

A escola é vista como uma instituição única, com os mesmos sentidos e objetivos, garantindo a todos o acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente acumulados pela sociedade. Pode-se dizer que a escola é um local onde o processo de ensino-aprendizagem ocorre numa homogeneidade de ritmos, estratégias e propostas educativas para todos, independente da origem social, da idade, das experiências vivenciadas.

Sob o discurso da democratização da escola, essa perspectiva homogeneizante expressa:

- I. Uma determinada forma de conceber o processo educativo dentro da escola.
- II. Uma lógica instrumental, que reduz a compreensão da educação e de seus processos a uma forma de instrução centrada na transmissão de informações.
- III. Uma redução do sujeito a aluno, apreendido, sobretudo, pela dimensão cognitiva, na qual o conhecimento é visto como produto, enfatizados os resultados da aprendizagem.

Está **CORRETO** apenas o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

**QUESTÃO 27**

Habitualmente, quando se fala de avaliação, se pensa, de forma prioritária, nos resultados obtidos pelos alunos. Entretanto, já faz muito tempo que, a partir da literatura pedagógica, as declarações de princípios das reformas educacionais empreendidos em diferentes países e grupos de educadores mais inquietos se propõem formas de entender a avaliação que não se limitam à valoração dos resultados obtidos pelos alunos. No processo avaliativo, é preciso ter presente que os conteúdos de aprendizagem, seja no processo ensino-aprendizagem, seja nas atividades ou tarefas que o configuram, são o referencial funcional para avaliar e acompanhar os avanços do aluno. Uma das formas de avaliar esses conteúdos é por meio da avaliação dos conteúdos atitudinais, cujas características são, **EXCETO**:

- (A) Conteúdos agrupados em valores, atitudes e normas.
- (B) Conteúdos apreendidos pelos alunos no momento em que são praticados.
- (C) Conteúdos situados, fundamentalmente, dentro das capacidades cognitivas.
- (D) Grande dificuldade de aquisição do conhecimento por parte dos alunos.

**QUESTÃO 28**

“Formas de conhecimento que influenciarão o comportamento das pessoas de maneiras cruciais e até vitais.”

O fragmento acima apresenta o conceito de:

- (A) Autonomia.
- (B) Cultura.
- (C) Currículo.
- (D) Planejamento.

**QUESTÃO 29**

O ofício de professor está se transformando. Prática reflexiva, profissionalização, trabalhar em equipe e por projetos, autonomia e responsabilidade crescentes, pedagogias diferenciadas, centralização sobre os dispositivos e sobre as situações de aprendizagem, sensibilidade à relação com o saber e com a lei delineiam um roteiro para um novo ofício e constituem competências que apresentam o perfil do bom professor do século XXI. Para Perrenoud, a noção de competência designa uma capacidade de mobilizar recursos cognitivos, como saberes, capacidades e informações, para enfrentar uma determinada situação. Com o intuito de contribuir para redesenhar a atividade docente, Perrenoud propõe um inventário das competências profissionais que serve de fio condutor para construir uma representação coerente do ofício de professor e de sua evolução.

Dentre essas competências, podemos destacar:

- (A) Desenvolver um projeto de formação instituído pela escola, realizando-o em consonância com as práticas adotadas.
- (B) Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.
- (C) Executar conteúdos a serem ensinados, considerando a facilidade de aprendizagem dentro do contexto escolar.
- (D) Transmitir ensinamentos, envolvendo os alunos na aprendizagem e na avaliação.

**QUESTÃO 30**

Na sociedade da informação ou do conhecimento, os processos de aquisição do conhecimento assumem um papel de destaque e passam a exigir um profissional crítico, criativo, com capacidade de pensar, de aprender a aprender, de trabalhar em grupo e de se conhecer indivíduo. (MERCADO, 1999, p. 30).

São competências necessárias para o profissional da educação, **EXCETO**:

- (A) Adaptabilidade ao novo.
- (B) Capacidade de inovar.
- (C) Capacidade de trabalhar sozinho.
- (D) Criatividade, autonomia e comunicação.

**QUESTÃO 31**

A formação profissional dos professores apresenta grandes desafios, envolvendo mais do que prover conhecimentos. É preciso vivência de experiências que contextualizem o conhecimento que o professor constrói.

Nas afirmativas abaixo, referentes à atuação profissional dos professores, identifique com **V** as que forem **verdadeiras** e com **F** as que forem falsas.

- ( ) Não cabe aos professores a responsabilidade pelo desenvolvimento das capacidades individuais dos alunos.
- ( ) A atuação dos professores como profissionais restringe-se aos ambientes escolares, campo específico de sua atuação profissional.
- ( ) A atuação dos professores dispensa sólido domínio de conteúdos e de habilidades específicas de sua área de conhecimento.
- ( ) A atuação profissional dos professores contribui para a formação do cidadão crítico, capaz de participar das transformações sociais.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) F – V – F – V
- (B) F – F – F – V
- (C) V – F – V – F
- (D) V – V – F – F

**QUESTÃO 32**

Na organização dos processos de ensino e aprendizagem, a gestão educacional exerce um papel relevante para a melhoria e qualidade do ensino, uma vez que as ações educacionais são estruturadas por meio da organização e coordenação dos trabalhos na escola, possibilitando a implementação e efetivação de práticas pedagógicas.

Em relação à organização dos processos de ensino e aprendizagem, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Compreende o currículo, a organização pedagógica, a avaliação e as ações de formação continuada.
- (B) Dispensa a ação do supervisor ou do coordenador pedagógico.
- (C) Exclui a organização das condições físicas, materiais e didáticas da escola.
- (D) Visa apenas ao cumprimento dos programas e planos de ensino.

**QUESTÃO 33**

Uma situação a ser enfrentada na escola é a necessidade de se contar com ambientes motivadores de aprendizagem, na qual a verdade e o conhecimento sejam construções históricas, em que o indivíduo evolua nessa relação. O termo construcionismo, baseado nas teorias de Piaget, Vygotsky, dentre outros, considera o conhecimento construído pelo indivíduo, de modo único. (MERCADO, 1999).

Nesse sentido, o termo construcionismo foi criado pelo educador por

- (A) Macedo.
- (B) Papert.
- (C) Paulo Freire.
- (D) Valente.

**QUESTÃO 34**

O planejamento escolar não está desvinculado do contexto educativo global. Não sendo a escola uma “ilha” no sistema educacional, o especialista ou professor não deve concentrar toda a sua atenção no planejamento escolar.

Analise as seguintes afirmativas:

- I. A escola deve organizar seu planejamento não à luz das orientações e diretrizes do sistema, pois isto a afasta da sua realidade, que deve ser objeto de sua ação e transformação.
- II. O planejamento escolar deve agir diretamente sobre a pessoa, a fim de atender às urgências e atingir as grandes metas educacionais.
- III. O planejamento escolar não nega o valor e a necessidade do planejamento educacional, um não limita ou elimina o outro.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

**QUESTÃO 35**

Cidadania e pluralidade cultural são questões que incorporam características do atual contexto globalizado e neoliberal e que nos aproxima do debate sobre as relações entre educação e cultura. Para o autor Cucho (1999), a cultura se constitui a partir de processos inconscientes e a identidade caracteriza-se por uma norma de vinculação, necessariamente consciente, baseada em oposições simbólicas. Assim, a melhor maneira de se pensar a identidade passa por uma concepção \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ que coloca o estudo da relação no centro da análise, em detrimento da busca de uma suposta essência que definiria uma dada identidade.

Os termos que preenchem **corretamente** as lacunas do texto acima são, **respectivamente**:

- (A) atitudinal e factual.
- (B) conceitual e processual.
- (C) estrutural e social.
- (D) relacional e situacional.

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÃO 36**

“Educar o cidadão, preparar o aluno para a vida democrática, permitir que os alunos possam progressivamente conhecer a realidade, o processo de construção da história e o papel de cada um como cidadão no mundo contemporâneo: essas institucionalidades estão explícitas e implícitas nos textos didáticos e paradidáticos para o ensino de História nos níveis fundamental e médio, nos currículos dos diversos estados da Federação e nos Parâmetros Curriculares Nacionais”. (FONSECA, 2002, p. 135).

O ensino de História tem como papel central a formação da consciência histórica dos homens e a construção da cidadania, segundo Selva Guimarães Fonseca. Entretanto, a construção tradicional do ensino de História ou, como a autora chama, História ensinada, sob a concepção positivista, europocêntrica e linear, marcava uma história que

- (A) atende a luta pela construção da democracia no país compreendida no movimento das lutas pelos direitos civis, sociais e políticos, como um compromisso político de quem opta pelo ensino de História.
- (B) educa o jovem no ideal do progresso como algo globalmente positivo, que permite ao jovem acreditar no país e construir suas expectativas em relação ao futuro coletivo, mas também ao seu próprio futuro.
- (C) era feita por alguns (os heróis, os governantes, os líderes) e estendida para todos como uma vitória da cultura nacional sobre as demais culturas e permitindo a inclusão dos diferentes grupos na História.
- (D) tinha início, meio e fim determinados, sem brechas para contingências e descontinuidades e era caracterizada pela simplificação do conhecimento com a exclusão de sujeitos, ações e lutas sociais.



**QUESTÃO 37**

Nos PCN, “O ensino e a aprendizagem de História estão voltados, inicialmente, para atividades em que os alunos possam compreender as semelhanças e as diferenças, as permanências e as transformações no modo de vida social, cultural e econômico de sua localidade, no presente e no passado, mediante a leitura de diferentes obras humanas.” (BRASIL/MEC/SEF, 1997, p. 49).

A importância da problematização e do estudo da história local para a formação de crianças e adolescentes está posta pelas políticas públicas, entretanto, no dia a dia da escola nos deparamos com uma série de dificuldades para concretização desses objetivos. Para viabilizarmos a realização da história local nas escolas, é preciso

- (A) abordar sempre que possível a História Nacional na perspectiva de criar uma identidade que permita aos educandos se perceberem como parte de um mesmo passado, uníssono, unitário e conhecido por todos.
- (B) considerar o professor como um mediador capaz de captar e representar com seus alunos o movimento das sociedades na sua totalidade que inclui suas contradições e especificidades.
- (C) incorporar fontes orais que possam corrigir as falhas dos documentos escritos tradicionais e tornar a História mais atrativa e interessante para o aluno que precisa conhecer sua comunidade.
- (D) romper de uma vez por todas com a fragmentação dos espaços e temas estudados para que, só assim, possam ser incluídos novos temas que tratem da história do bairro, da cidade e do estado.

**QUESTÃO 38**

“A educação patrimonial nada mais é do que a educação voltada para questões referentes ao patrimônio cultural.” (ORIÁ. In: BITTENCOURT, 1997, p. 141).

A Nova LDB inclui a valorização do acervo cultural dos municípios e dos estados no seu art. 26, sobre a parte diversificada dos currículos do ensino fundamental e médio. A citação define o que é Educação Patrimonial na forma da sua ação, do que fazer. Na citação do autor, portanto, o “nada mais é” da educação patrimonial pode ser entendido como a ação de

- (A) estabelecer um diálogo mais aproximado entre a educação formal e não formal ao abrir-se à possibilidade de ensinar fora da escola, tornando o ensino mais divertido aos estudantes.
- (B) incluir nos currículos e nos programas escolares conteúdos comuns que tratem da cultura nacional geral para conferir a noção de coesão e de nacionalidade aos jovens cidadãos.
- (C) levar os estudantes aos lugares de memória, ou seja, museus, monumentos históricos, bibliotecas e arquivos como forma de complementar o conhecimento ensinado na escola.
- (D) valorizar a construção de uma identidade nacional plural, assentada no reconhecimento da memória como princípio fundante para o exercício e a formação da cidadania.

**QUESTÃO 39**

No movimento de transformação da educação brasileira, a multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a transversalidade indicam diretrizes ao longo do tempo com relação à definição das prioridades e concepções das políticas públicas. Sobre elas, só é **CORRETO** afirmar:

- (A) A interdisciplinaridade pressupõe a integração dos conteúdos e a adoção de uma metodologia que os relacione, exigindo que o professor dê menos ênfase ao seu próprio conteúdo para afirmar, conjuntamente com outras áreas, um tema e uma abordagem comum a ser seguido por todos.
- (B) A multidisciplinaridade compõe a forma mais tradicional da organização dos conteúdos nos quais cada conhecimento é exposto, trabalhado e apresentado de forma independente e o conjunto de todos estes conhecimentos forma o currículo ensinado na escola.
- (C) A transdisciplinaridade concebe o entrelaçamento entre os diversos campos do saber, ultrapassando a fragmentação das disciplinas ao planejar um trabalho comum, complementar, para não prejudicar o objetivo final da aprendizagem que é o conteúdo curricular.
- (D) A transversalidade significa a adoção dos temas transversais, que ultrapassam as diferentes áreas do conhecimento, para permitir o diálogo entre as disciplinas como adequação, ou seja, sem alterar a forma de concepção delas ou dos processos de ensino a elas pertinentes.

**QUESTÃO 40**

“Para além da descrição factual e linear, a História busca explicar tanto as uniformidades e as regularidades das formações sociais quanto as rupturas e diferenças que se constituem no embate das ações humanas. Na verdade, o passado humano não é uma agregação de ações separadas, mas um conjunto de comportamentos intimamente interligados, ou têm uma razão de ser, ainda que na maioria das vezes imperceptível para nossos olhos. O processo histórico constitui-se dessas práticas, ordenadas e estruturadas de maneiras racionais. São problemas colocados constantemente na indeterminação do social que fazem com que os homens se definam pelos caminhos possíveis e desenhem os acontecimentos que passam a ser registrados [...]” (BEZERRA. In: KARNAL, 2004, p. 43)

Na descrição de Bezerra (2004), explicita-se, principalmente, a valorização do conhecimento histórico identificado como

- (A) **acontecimento**, tomado como ponto referencial das relações sociais para uma História total da humanidade que pode ser compartilhada por todos.
- (B) **método**, foco central da produção do conhecimento científico, indicando o exercício sistemático de comparação e comprovação documental.
- (C) **patrimônio**, na ênfase da própria busca do passado registrado como memória e que, como tal, exige comprovação da autenticidade do vivido.
- (D) **processo**, ao problematizar a vida social com a construção da percepção crítica do presente, na busca de suas relações possíveis com o passado.

**QUESTÃO 41**

Discussão já recorrente na área de metodologia do ensino de História, o uso de diferentes linguagens e fontes é visto como uma opção metodológica que amplia o olhar do historiador e o campo de estudo, tomando a produção e a transmissão do conhecimento mais interdisciplinar, dinâmica e flexível.

A incorporação de diferentes linguagens no processo de ensino de História

- (A) assume as diferentes linguagens como elementos constitutivos da realidade sociopolítica resultante das escolhas representativas da cultura dominante.
- (B) exige a delimitação clara dos papéis dos atores em sala de aula onde o professor detém o conhecimento e o aluno o recebe e o ressignifica.
- (C) reconhece a estreita ligação entre os saberes escolares e a vida social e a necessidade de (re)construção do conceito de ensino e da aprendizagem.
- (D) rompe com a aula tradicional, tornando-a mais atraente ao mesmo tempo em que contribui para o encolhimento dos conteúdos exigidos nos currículos.

**QUESTÃO 42**

O saber histórico escolar tem seu objetivo nas tradições, ideias, símbolos, significados que dão sentido às diferentes experiências históricas (FONSECA, 2003, p. 34), exigindo que o tempo todo se consulte o currículo real, reconstruído no cotidiano escolar já que o professor nunca opera no vazio. Isso significa que

- (A) o professor, em cada contexto escolar, ao considerar a experiência dos estudantes, transforma um conjunto de conhecimentos históricos em saberes que são compreendidos, assimilados e incorporados de variadas formas.
- (B) há necessidade de os professores de História incorporarem outras fontes de saber histórico, possibilitando o debate entre diferentes visões para, no fim, elencar a que consagra melhor a realidade do fato histórico.
- (C) é uma dinâmica na ação entre o ensinar e o aprender, colocando o professor no centro da ação educativa como aquele que domina o currículo básico comum e deve ser o detentor da voz única na direção do saber disciplinar.
- (D) é requerido um posicionamento crítico do ofício de professor de História enquanto um militante político, adequado à formação cidadã prevista na Nova LDB de cultivar em todos os momentos da aula o discurso dos vencidos.

**QUESTÃO 43**

O Renascimento Cultural é um movimento dos homens e das sociedades que se inicia na transição do feudalismo para os Estados Modernos e é temática de estudo do curricular de História no Ensino Fundamental. Sobre o Renascimento, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Como transição, o Renascimento não implica uma ruptura com a tradição, mas um desenvolvimento gradual marcado pela rejeição de suas sociedades e de adoção dos clássicos como modelo de bem viver.
- (B) Como um jogo de imitação dos clássicos, os europeus partiram das obras greco-romanas para traduzirem suas expectativas sobre a vida e o mundo, buscando a reprodução exata das técnicas do passado.
- (C) O Renascimento surgiu nas cidades italianas, formando ali sua escola única e se expandido pelo mundo, principalmente com os humanistas, que transmitiam os mesmos valores italianos para o restante do mundo europeu.
- (D) Sempre atrelado ao poder, o Renascimento surgiu como hegemonia cultural e pode ser percebido por meio das grandes obras artísticas e arquitetônicas que ergueu, geralmente contratadas por um importante mecenas.

**QUESTÃO 44**

Os totalitarismos de direita marcaram o período entre as duas grandes guerras do século XX. Conhecidos como fascismos, estabeleceram formas centralizadas em torno de líderes que encarnaram modelos moralmente reconhecidos como Hitler e Mussolini. Com a derrota alemã na Segunda Grande Guerra, o mundo acreditou que tais movimentos tinham chegado ao fim. Entretanto, a realidade dos atuais movimentos ultradireitistas europeus tem indicado que os fascismos continuam ativos no mundo.

A afirmativa que apresenta **corretamente** aspectos dos dois movimentos, os movimentos fascistas do período entre guerras e os neofascismos atuais, é:

- (A) Atualmente, como no século XX, os movimentos constituem uma resposta ao crescimento do socialismo no mundo.
- (B) Combate o imigrante estrangeiro, utilizando-se uma base ideológica que repudia o diferente.
- (C) Estabelece uma superioridade do continente europeu com a valorização do bloco acima dos governos nacionais.
- (D) Mantém em seus líderes reforços morais e espelhos do povo, consolidando cem por cento de aprovação.

**QUESTÃO 45**

A construção do Comunismo como regime, iniciado com a Revolução Russa de 1917, marca a constituição do bloco soviético com a expansão da URSS para a região ocupada pelo antigo Império Czarista, pela parte oriental da Polônia e região da Moldávia, pelas áreas da Europa Central recém-libertadas do Nazismo e, posteriormente, para regiões na Ásia Central e América Latina por meio de revoluções nacionais radicais.

Sobre o regime comunista, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Constituía uma economia de comando mobilizada com a unificação dos partidos socialistas locais sob a bandeira da defesa da liberdade nacional.
- (B) Era coerente com os valores que haviam mobilizado os povos contra o Nazismo na valorização das especificidades nacionais de cada lugar.
- (C) Estava alicerçado sobre um modelo único, rígido e centralizado na aliança pela defesa de uma pátria socialista sitiada por um mundo capitalista hostil.
- (D) Pautava-se na estatização das atividades para que, prioritariamente, atendessem às demandas das pessoas comuns por melhores condições de vida.

**QUESTÃO 46**

Hoje em dia, ficamos de olho nas notícias dos jornais quanto à economia mundial. A desvalorização das bolsas na Ásia, a flutuação do dólar, a diminuição da nota do Brasil pelas agências internacionais são assuntos recorrentes, tanto para nós, profissionais, como também devem ser para nossos alunos. Isso porque:

- (A) A China e os Estados Unidos hoje são fortes concorrentes dos produtos brasileiros no mercado internacional e devemos torcer por sua queda.
- (B) A História ainda recorre a sua leitura de mundo pela base econômica e, sendo assim, devemos considerar a economia ao estudar a História geral.
- (C) Em tempos de globalização, por meio do contágio, tudo que acontece em qualquer parte pode gerar desequilíbrios com impacto no mundo todo.
- (D) Os alunos devem estar atualizados no mundo financeiro, principalmente no ensino médio, quando vislumbram com mais proximidade o mundo do trabalho.

**QUESTÃO 47**

Trabalhar com imagens em sala de aula permite ao professor várias leituras do passado e sua representação. Observe o Monumento às Bandeiras, localizado no Parque Ibirapuera, em São Paulo:



Fonte: <http://nossovinho.com/wp-content/uploads/2009/11/682470.jpg>. Consulta em: 16 ago. 2015

As bandeiras constituíram expedições de particulares interessados em obter riquezas. Geralmente partindo de São Paulo, foram responsáveis pela descoberta de lavras de ouro e de pedras preciosas em Minas Gerais. O fato de São Paulo ostentar um grandioso monumento que reforça junto às novas gerações a memória dos bandeirantes, só pode ser lido **corretamente** como uma proposta de

- (A) comprovar a descoberta das Minas pelos bandeirantes paulistas.
- (B) construir heróis e colocar São Paulo na História do Brasil.
- (C) inspirar os jovens a investir no empreendedorismo e no progresso.
- (D) valorizar a nação brasileira e seus valores.



**QUESTÃO 48**

O império brasileiro também pode ser traduzido como um período de simbologias nacionais importantes, até porque é aí que se estabelece o Brasil como nação independente e que precisaria construir sua História desvincilhada do império português.

Sobre a construção da nação-Brasil, a **única** alternativa em que o acontecimento histórico e sua relação com a construção nacional é apresentada de forma **correta** é:

- (A) Abolição da Escravidão – modernização do modelo produtivo e valorização da igualdade para todos os habitantes do território nacional.
- (B) Constituição de 1824 – legitimação das liberdades das oligarquias brasileiras após a separação com a metrópole portuguesa.
- (C) Golpe da Maioridade – reformatação da unidade brasileira em torno da figura legítima do herdeiro do trono e dos valores imperiais.
- (D) Guerra do Paraguai – afirmação do compromisso brasileiro na defesa da autonomia e do anticolonialismo na América do Sul.

**QUESTÃO 49**

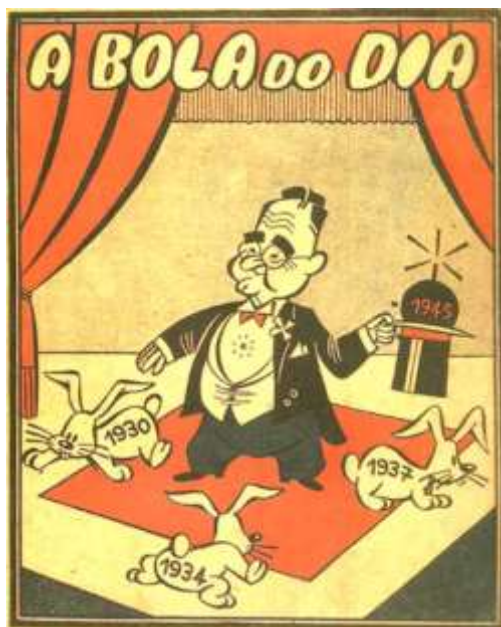
Muito vinculada à História do Tempo Presente, a Ditadura Militar impacta hoje no processo de conhecimento da nossa sociedade. A Comissão da Verdade entregou, no fim do ano passado, o relatório final da sua ação e coleta de depoimentos responsabilizando, direta ou indiretamente, 377 pessoas pela prática de tortura e assassinatos entre 1964 e 1985.

Sobre as referências a respeito da Ditadura na atualidade, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Avançamos nas políticas sociais, mas ainda não superamos o grande abismo e a segregação herdados do período.
- (B) As análises econômicas demonstram que perdemos a estabilidade da moeda e o crescimento daqueles tempos.
- (C) As manifestações que incluem cartazes pedindo nova intervenção militar no país exaltam o conhecimento da História.
- (D) Finalmente superamos os silêncios compulsórios e conquistamos a liberdade total da imprensa no país.

**QUESTÃO 50**

Observe a Charge abaixo:



Fonte: [http://chargistaclaudio.zip.net/arch2012-04-29\\_2012-05-05.html](http://chargistaclaudio.zip.net/arch2012-04-29_2012-05-05.html). Consulta em: 16 ago. 2015

A charge de Theo, escrita na Era Vargas e publicada no jornal o Globo, ironiza

- (A) o movimento de instabilidade vivenciado em 1945 com o anúncio pelo presidente da República de que deixaria o Brasil.
- (B) o otimismo da fase brasileira vivenciada, representada aqui por simpáticos e alegres coelhos que se multiplicavam.
- (C) a mágica que o presidente Getúlio Vargas fazia na economia brasileira para a promoção do desenvolvimento.
- (D) as datas marcantes e definidoras do período varguista e que, por vezes, podiam ser relacionadas aos movimentos golpistas.

# CONCURSO PÚBLICO

---

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ITURAMA EDITAL 01/2015

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	



**FUMARC**  
CONCURSOS

Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG  
(31) 3249-7400 - [www.fumarc.org.br](http://www.fumarc.org.br) / [fumarcoconcursos@pucminas.br](mailto:fumarcoconcursos@pucminas.br)